

Ana Corte-Real

Professora Auxiliar com Agregação da Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Portugal

Responsável pelo Laboratório de Medicina Dentária Forense, Universidade de Coimbra, Portugal

Membro efetivo do Conselho Deontológico e de Disciplina da OMD

Coordenação do Curso de Especialização em Gestão e Direção em Saúde, Universidade de Coimbra, Portugal

IA no Diagnóstico em Medicina Dentária: Precisão, Ética e Consentimento Informado

A Inteligência Artificial está a ganhar relevância no diagnóstico em Medicina Dentária e no apoio à decisão clínica. Este curso apresenta, na sua componente teórica, os princípios essenciais da IA aplicados à prática médico-dentária, bem como os principais desafios éticos e deontológicos, com destaque para a responsabilidade profissional, a transparência e a proteção de dados.

Na componente teórico-prática, os participantes irão analisar casos e partilhar as suas perceções e sensibilidades relativamente ao uso de IA, promovendo uma reflexão conjunta. A partir desta discussão, serão apresentadas sugestões para a elaboração do consentimento informado, nomeadamente sobre que informações devem ser comunicadas ao paciente, assegurando que compreende a responsabilidade pela reabilitação, o papel da IA no processo diagnóstico e as limitações desta tecnologia.

Será uma sessão dinâmica, que combina reflexão ética, interação e orientação prática, para apoiar a integração segura e responsável da IA na Medicina Dentária.

Miguel Meira e Cruz

Médico Dentista, Especialista Europeu (ESRS) e Internacional (WSS) em Medicina do Sono e Certificado em Medicina Oral no Sono, pelas academias Brasileira (ABS/ABROS) e Americanas (AADSM). Diretor da Unidade de Sono do Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina de Lisboa; Professor do Departamento de Cardiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa; Coordenador da Pós Graduação em Cronobiologia e Medicina do Sono, CESPU Formação; Membro da Direção da World Dentofacial Sleep Society e da SociedadIberoamericana de Medicina Oral del Sueño; Membro das Comissões Científicas da World Sleep Society, World DentofacialSleep Society, e American Academy of Dental Sleep Medicine. Autor de livros, capítulos de

livros, artigos e abstracts no domínio da Cronobiologia, Fisiologia e Medicina do Sono com particular interesse nas relações com a disfunção e doença cardiometabólica. Dra. Izabella Paola Médico Dentista, Especialista Europeu (ESRS) e Internacional (WSS) em Medicina do Sono e Certificado em Medicina

Abordagem odontoestomatológica do paciente com apneia do sono: diagnóstico e tratamento com aparelhos intra-orais.

Dormimos, em saúde, cerca de 1/3 do tempo que vivemos. O sono é imprescindível ao bom funcionamento geral, do indivíduo e da sociedade. Mas os distúrbios do sono são prevalentes. Entre eles, a insónia e a apneia, destacam-se pela frequência com que ocorrem nas populações e com o impacto que causam, na saúde, na produtividade e nos gastos em saúde. A apneia obstrutiva do sono (AOS) atinge uma percentagem importante de homens, mulheres e crianças, determinando riscos aumentados de doença cardiovascular e metabólica associada, alterações na imunidade, cancro e alterações neuro-cognitivas e comportamentais. O risco de mortalidade por qualquer causa, por causa cardiovascular e por sonolência excessiva associada a acidentes é, em pacientes com distúrbios respiratórios do sono, em particular com AOS, motivo de alerta e de cuidado que tem movido profissionais e exigido mudanças na atuação, quer a nível preventivo, quer a nível terapêutico. Os médicos dentistas têm uma posição relevante no contexto dos cuidados primários e potencialmente no contexto da medicina do sono. O papel do dentista com formação e treino em medicina do sono é, indiscutivelmente de “salva-vidas”. Este curso versará, de forma geral, sobre aspetos fundamentais do diagnóstico e do tratamento da AOS pelo médico dentista, providenciando recursos práticos para a abordagem idónea do paciente com distúrbios respiratórios do sono, nomeadamente estratégias de rastreio, de diagnóstico e de implementação terapêutica com aparelhos intra-orais.

Jaime Guimarães

Licenciatura em Medicina Dentária pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte (1993)

Pós-graduação em Implantologia e Reabilitação Oral pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte (1995)

Especialista Universitário em Cirurgia Oral pela Universidade de Santiago de Compostela (1999-2000)

Fellow of the European Board of Oral Surgery (2002)

Especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas (2017)

Membro Fundador da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Oral

Director Clínico da Bocca Clínica no Porto

Pedro Nicolau

Licenciatura (1991) e Doutoramento (2008) pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC).

Pós-graduação em Implantologia na Clínica Branemark, em Gothemburgo, Suécia (1996)

Pós-graduação em Prostodontia no instituto Pankey, EUA (1998)

Professor de Prosotodontia Removível no mestrado integrado de Medicina Dentária da FMUC

Professor da pós-graduação em reabilitação oral protética da FMUC

Diretor Clínico da Clínica Médica e Dentária das Abadias, Figueira da Foz, Portugal

Investigação em Prostodontia, implantologia (biomecânica e ensaios clinicos e modelos experimentais)

investigador principal em projectos nacionais e internacionais multicentricos

Conferencista internacional e autor de capítulos de livros, e artigos em revistas peer-review com factor de impacto

Revisor em várias revistas científicas per-review.

Fellow do International College of Dentists (ICD)

Membro da American Academy of Cosmetic Dentistry (AACD)

Membro do European Association for Osteointegration (EAO)

Membro do Conselho Directivo da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD)

Membro fundador e da direção da Sociedade Portuguesa de Implantologia e Osteointegração (SOPIO)

Membro fundador da Sociedade Portuguesa de Estética Dentária (SPED)

Membro fundador e Ex-Presidente da Comissão Científica da Sociedade Portuguesa de Medicina Dentária Digital (SPMDD)

Ana Messias

Professora Auxiliar do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Professora Adjunta Convidada da Licenciatura em Engenharia Biomédica do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

Membro Integrado do Centro de Engenharia Mecânica, Materiais e Processos (CEMMPRE) da Universidade de Coimbra

Membro Colaborador do Centro de Investigação e Inovação em Ciências Orais (CIROS)

Licenciatura em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (2008)

Pós-graduação em Reabilitação Oral Protética pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (2011)

Pós-graduação Portugal Clinical Scholars Research Training Program pela Harvard

Medical School (2018)

Doutoramento em Ciências da Saúde – Ramo de Medicina Dentária – pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (2019)

Sónia Fangaia

Licenciada em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) em 2000;

Médica Dentista inscrita na Ordem dos Médicos Dentistas com a cédula profissional nº 3169;

Professora Auxiliar Convidada do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Doutoramento em Ciências da Saúde, FMUC.

Pós-graduação em Reabilitação Oral Protética pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;

Autora e Co-autora de vários trabalhos científicos apresentados em Congressos Nacionais e Internacionais

Rita Reis

Médica Dentista, licenciada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), 2000

- Assistente Convidada do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da FMUC
- Pós-graduação em Reabilitação Oral Protética pela FMUC
- Aluna de doutoramento em Ciências Biomédicas, da FMUC
- Autora e co-autora de vários trabalhos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais.

Filipe Moreira

Licenciatura em Medicina Dentária, FMUC

Pós-graduado em Reabilitação Oral Protética, FMUC

Doutorado em Ciências da Saúde, FMUC

Nuno Sampaio

Licenciatura em Medicina Dentária FMUC – 2003

Pós-Graduação em Reabilitação Oral e Protética, na FMUC – 2005/2006

Assistente Convidado de Prótese Removível/Prótese Total FMUC

Colaborador da Pós-Graduação em Reabilitação Oral e Protética FMUC

Investigador em vários projectos na área da implantologia efectuados na Universidade de Coimbra

Autor e Co-autor de comunicações em diversos congressos nacionais

Autor e Co-autor de posters em diversos congressos nacionais e internacionais

Tânia Rodrigues

Assistente Convidada a Tempo Parcial do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Doutoranda em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Especialista em Dismorfias Dento-faciais pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto (2014)

Mestre em Patologia Experimental pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (2013)

Bolseira de Investigação em Biomecânica do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (2011-2013)

Licenciada em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (2009)

Da fotogrametria intraoral à impressão digital de próteses totais implanto suportadas

A fotogrametria consegue registar com sucesso as posições dos implantes na impressão de um rebordo residual e a sua precisão é comparável à da técnica convencional segundo alguns autores. A fotogrametria utiliza vários pontos de referência em fotografias para fazer medições precisas, transformando esses dados visuais numa lista de coordenadas. A partir dos ficheiros obtidos é possível fazer uma impressão 3D da prótese total em poucos minutos o que torna esta técnica, cada vez mais uma opção terapêutica válida sobretudo para próteses totais imediatas após a colocação de implantes.

Este curso pré-clínico, tem como objetivo dar aos alunos conhecimentos de fotogrametria, com recurso a modelos de desdentados totais e a um scanner intraoral com fotogrametria para um fluxo digital desde a tomada de impressão até à produção numa impressora 3D da prótese total implanto suportada.

Francisco do Vale

Professor Coordenador do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da FMUC; Diretor do Instituto de Ortodontia da FMUC;

Coordenador do grupo de ensino Ortodontia/Odontopediatria;

Coordenador da pós-graduação em Ortodontia da FMUC;

Especialista em Ortodontia pela Ordem dos Médicos Dentistas;

Active Member da Angle Society of Europe;

Autor ou co-autor de diversos trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.

Inês Francisco

Professora auxiliar convidada da Pós-graduação de Ortodontia da FMUC;

Especialista em Ortodontia pela Ordem dos Médicos Dentistas;

Doutorada em Medicina Dentária pela FMDUP;

Autora ou co-autora de diversos trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.

Catarina Nunes

Assistente convidada da Pós-graduação de Ortodontia da FMUC;

Pós-graduada em Ortodontia pela FMUC

Aluna de doutoramento na FMUC;

Autora ou co-autora de diversos trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.

Raquel Travassos

Assistente convidada da Pós-graduação de Ortodontia da FMUC;

Pós-graduada em Ortodontia pela FMUC

Aluna de doutoramento na FMUC;

Autora ou co-autora de diversos trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.

Catarina Oliveira

Assistente convidada da Pós-graduação de Ortodontia da FMUC;

Pós-graduada em Ortodontia pela FMUC

Aluna de doutoramento na FMUC;

Autora ou co-autora de diversos trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.

Emergências Ortodônticas na perspetiva do Médico Dentista generalista.

Durante o tratamento ortodôntico podem surgir problemas inesperados que podem causar desconforto ou comprometer a eficácia do tratamento. O objetivo deste curso é fornecer aos participantes, os conhecimentos básicos essenciais para enfrentar as emergências ortodônticas mais comuns, nomeadamente: descolagem de brackets, fratura de fios ortodônticos, ulcerações e desconfortos causados por aparelhos e movimentação indesejada dos dentes. Através de estudos de casos e simulações práticas, os participantes aprenderão a identificar rapidamente o problema e, a realizar intervenções

imediatas necessárias de modo orientar corretamente o doente, garantindo a continuidade do tratamento ortodôntico e prevenindo complicações maiores.

José Pedro Figueiredo, MD PhD

Assistente Hospitalar Graduado Sénior de ESTOMATOLOGIA

- Director do Serviço de Estomatologia – Unidade Local de Saúde de Coimbra (ULSC)
- Professor Auxiliar de Nomeação Definitiva – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC)
- Regente de IMAGIOLOGIA do Mestrado Integrado de Medicina Dentária da FMUC

João Mendes de Abreu

- Assistente Hospitalar Graduado de Estomatologia
- Competência em Gestão de Serviços de Saúde pela Ordem dos Médicos
- Assistente Convidado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC)
- Assistente Convidado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP)
- Doutorando em Ciências da Saúde da UC

Ivan Cabo

- Médico Dentista e Médico especialista em Estomatologia
- Assistente Hospitalar na ULS Coimbra
- Assistente Convidado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC)
- Doutorando em Ciências da Saúde, na área de Implantologia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC)
- Prática clínica em cirurgia oral e implantologia

Curso Prático de Interpretação de Imagiologia Digital - CBCT

A tomografia computadorizada de feixe cónico (CBCT) tem várias vantagens em relação à tomografia computadorizada (TC) convencional, particularmente no domínio da imagiologia dentária e maxilofacial. Estas vantagens incluem: uma dose de radiação mais baixa; uma resolução equivalente ou superior na obtenção de imagens detalhadas; a possibilidade de seleccionar uma janela/corte específica; uma boa relação custo-efetividade; e um exame mais rápido.

Por conseguinte, esta técnica tem indicações específicas e uma vasta utilidade no

planeamento de procedimentos de reabilitação com implantes dentários, na avaliação pré-cirúrgica da extração dos terceiros molares e no apoio ao tratamento endodôntico, entre outros.

O objetivo deste curso passa por dotar os participantes de competências básicas de interpretação imagiológica digital tridimensional, com recurso a um softwa

Célia Coutinho Alves

Licenciada em Medicina Dentária pela FMDUP - 2000.

Pós-graduação em Periodontologia pela FMDUP.

Doutoramento pela Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade de Santiago de Compostela - 2016.

Especialista em Periodontologia pela Ordem dos Médicos Dentistas.

Master Implantes ITI - 2002/03.

Residência Clínica Pericop. P.C. Dr. Myron Nevins, Boston, USA - 2004.

Curso de cirurgia mucogengival em Harvard, Boston, USA - 2004.

Professora Convidada dos Mestrados de Periodontologia do ISCN, Porto, Portugal e Universidade de Santiago de Compostela, Espanha.

Docente convidada da pós-graduação de Periodontologia do ISCN, Porto, Portugal.

Diretora da revista O JornalDentistry.

Membro do Concelho Fiscal da Ordem dos Médicos Dentistas.

Abordagem de alvéolos pós-extração

Pretende-se no final desta formação que os formandos adquiram conhecimentos teóricos e teórico-práticos sobre técnicas cirúrgicas de preservação alveolar. Os diferentes materiais e a sua aplicabilidade clínica e o racional para aplicar cada um deles nas diversas situações clínicas serão explanados e exemplificados com diferentes casos clínicos e demonstração prática em modelos.

Bruno Macedo Sousa:

Licenciado em 2005 pela FMDUP

Pós Graduado em Reabilitação Oral e Extra Oral com Implantes Osteointegrados pela FMUP

Especialização em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial pela FMUP

Mestrado em Medicina do Desporto - FMUC

Doutorado em Cirurgia e Odontoestomatologia na Faculdade de Medicina da Universidade de Salamanca

Docente das disciplinas de Fisiologia do Sistema Estomatognático e Reabilitação Oclusal na FMUC

Investigador no Instituto de Investigacion Biomedica de Salamanca

Infiltrações Intra Articulares no Tratamento das disfunções Temporomandibulares

Com este curso pretendemos que os destinatários do mesmo, consigam numa primeira fase, chegar ao diagnóstico de artralgia da ATM de acordo com o DC/TMD.

Após conhecimento da anatomia da articulação temporomandibular, descreveremos qual a técnica infiltrativa ideal.

De seguida descreveremos uma abordagem no tratamento da patologia articular das Disfunções temporomandibulares com recurso a infiltrações de substâncias com eficácia terapêutica já descrita na literatura.

Nesse sentido abordaremos o comportamento terapêutico de anti-inflamatórios não esteroides, corticosteróides, ácido hialurónico e plasma rico em plaquetas, bem como os seus efeitos secundários.

Do mesmo modo iremos comparar este tipo de terapêutica com outras mais conservadoras, bem como com abordagens mais invasivas.

No final deste curso o aluno deverá ser capaz de:

Sentir-se familiarizado com o DC/TMD e deste modo “falar uma mesma linguagem” com profissionais de todo o mundo no que Às Disfunções Temporomandibulares diz respeito. Conseguir distinguir de uma forma muito fácil uma DTM do tipo muscular de uma DTM do tipo articular.

Através de uma boa anamnese e de uma história clínica adequada chegar ao diagnóstico mais provável.

Conhecer a anatomia da Articulação Tempormandibular e consequentemente os cuidados a ter numa infiltração.

Conhecer quais as substâncias com eficácia comprovada cientificamente e em que momento utilizar cada uma delas.

Praticar o conceito de “less is often more in TMD”

José Camelo Ferreira

—Formado em Medicina Dentária em 1998 pelo ISCS Sul, Portugal;

—Membro da OMD com o numero 2260;

—Assistente convidado na cadeira de Odontopediatria na ISCS sul-1998/2000;

—Pós-graduação em implantologia pela Straumann Madrid-2001/2002;

—Palestrante pela Nobel Biocare desde 2011;

—Membro associado da Foundation for Oral Rehabilitation (FOR)-2014

—Pós-graduação em implantologia e manuseamento de tecidos duros/moles

(ImplanteBrazil 2015);

—Pós-graduação em cirurgia Zigomática- ImplantBrazil
2016 a 2021);

—Grau de especialista em cirurgia oral atribuído pela OMD- 2017;

—Responsável Português pelos cursos SmileTube.TV desde 2017;

—Professor assistente em vários cursos de Cirurgia oral avançada em Portugal e Brasil

— Palestrante internacional pela Augma Biomaterial desde 2019

—Mestrado cirúrgico em Dentisteria Implantar Regenerativa pela Universidade de Szeged
(Hungria 2019)

Cimento de enxerto ósseo – Uma abordagem “fora da caixa” na realização de aumentos ou reconstruções ósseas, complexas ou simples

“A simplicidade é a sofisticação suprema”.

O objectivo deste curso teórico-prático é introduzir o conceito do cimento ósseo (Sulfato de Cálcio Bifásico), as razões por de trás dos seus protocolos cirúrgicos, as suas propriedades e os novos horizontes cirurgias que se abrem com a sua utilização.

As diferenças entre a utilização do cimento ósseo e os métodos tradicionais de enxerto desafiam os paradigmas existentes no campo da regeneração óssea guiada (GBR) .

Agora, é possível utilizarmos protocolos minimamente invasivos sem utilização de membranas, sem manipulação ou distorção dos tecidos moles, pois os retalhos sem tensão deixam de ser obrigatórios. O cimento ósseo permite-nos enfrentar com confiança e simplicidade quase todos os casos regeneração óssea, desde os mais simples até aos mais complicados, com base em protocolos simples que asseguram a facilidade, segurança e predictabilidade de resultados.

Este curso/palestra irá focar-se nos procedimentos e protocolos específicos para a utilização do cimento ósseo em diferentes tipos de regeneração óssea. O participante aprenderá a manipular o retalho cirúrgico de forma a manter a cirurgia minimamente invasiva e sem necessidade de libertação do perióstio (ao contrário das técnicas tradicionais de GBR). Aprenderá também a trabalhar sem ter de utilizar membranas, sem ter de encerrar o retalho completamente, e a entender e evitar a relação muscular com o movimento do retalho. Os participantes aprenderão ainda a conseguir prever o resultado final da cirurgia, evitando ao mesmo tempo as complicações pós-cirúrgicas convencionais e diminuindo os tempos cirúrgicos.

Objectivos de aprendizagem:

- Como manipular o mínimo possível o retalho melhorando os resultados finais;
- Como eliminar a influência muscular na estabilidade do retalho;
- Aplicações, técnicas e protocolos do cimento ósseo;

- Técnicas de sutura e de encerramento do retalho com o uso do cimento ósseo;
 - Como prever os melhores resultados finais durante a cirurgia.
-

Nuno Valamatos Pinto

- Licenciado em Medicina Dentaria pelo ISCSEM em 2001
- Pós graduação em Endodontia pela University Internacional de Catalunya 2002
- Curso Intensivo de Endodontia pela Universitat Internacional de Catlunya 2002
- Curso de Estética pela Universitat Internacional de Catalunya 2003
- Mestrado em Endodontia pela Universitat Internacional de Catalunya 2004
- Professor Convidado do Mestrado de Endodontia na UIC
- Professor Convidado na Pós-graduação de Endodontia na Universidade Católica (2022-2023)
- Palestrante em Congressos Nacionais e Internacionais
- Prática exclusiva em Endodontia com microscópio desde 2001
- Membro da Sociedade Portuguesa Endodontologia
- Membro certificado da Sociedade Europeia de Endodontia
- Participação no livro " The ROOT CANAL ANATOMY IN PERMANENT DENTITIO" editores:- Marco A. Versiani; Bettina Basrani; Manoel D. Sousa-Neto;
- Inventor das limas reciprocantes Flash da Bondent
- KOL na VDW de 2015 a 2020
- KOL da Angelus desde 2017
- KOL na Bondent desde 2020

Instrumentação mecanizada com sistema da Bondent.(hands-on)1. Importância do microscópio operatório

O microscópio é fundamental para aumentar a precisão e a previsibilidade no tratamento endodôntico. A magnificação e a iluminação coaxial permitem identificar anatomias complexas, fraturas, canais acessórios e facilitar um acesso mais conservador. Contribui para maior segurança, melhor desinfecção e resultados clínicos superiores.

O motor Bondent destaca-se por permitir ao clínico programar livremente torque, velocidade e tipo de movimento. Esta flexibilidade possibilita:

- Movimentos rotatórios, reciprocantes ou híbridos;
 - Adaptação do motor ao comportamento das limas e ao tipo de dentina;
 - Maior controlo, segurança e eficiência durante a instrumentação.
-

Maria João Rodrigues

Professora Associada da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, com regência das u.c. de Fisiologia do Sistema Estomatognático e Reabilitação Oclusal, leccionando ainda sobre dor orofacial e DTM, em várias disciplinas de cursos de pós-graduação, nomeadamente p.g. de Reabilitação Oral Protética (várias regências); pg de Ortodontia (medicina dentária); pg de Acupuntura (medicina dentária); pg de Patologia Experimental (medicina); pg de Dor (medicina). Colabora como rev. nas revistas: Journal of Oral Rehabilitation; European Journal Of Oral Sciences; Med Oral Patol Oral Cir Bucal; RBMJ Case Reports; Revista Portuguesa de Estomatologia e Cirurgia maxilofacial. Foi membro da Comissão científica da OMD de 1999 a 2009. Foi membro fundador da secção de Prostodontia e Oclusão da SPEMD. Membro das secções de Periodontologia e implantologia; de Biomateriais e Novas Tecnologias, da SPEMD. Membro eleito da Sociedade Científica da Universidade Católica; Membro eleito do Internacional College of Dentists desde 2002; Membro eleito e regente para Portugal, da Pierre Fouchard Academy. Presidente eleito da European Academy of Craniomandibular Disorders, para 2017/2018.

Terapêuticas complementares e técnicas de auto-cuidado em dor oro-facial, com evidência científica.

Para praticar boa medicina, teremos que nos adaptar numa velocidade crescente - e que com a Inteligência artificial se antevê vertiginosa - a alterações de conceitos e dogmas antes inquestionáveis, pois que novas metodologias poderão vir a explicar cientificamente opções de tratamento milenares. Apesar de sabermos que a medicina baseada na evidência deve reger as boas práticas, deparamo-nos com permanentes lacunas na robustez dessa evidência, o que nos obriga a recorrer à opinião de experts.

Conscientes de que estas se posicionam apenas na base da pirâmide, temos, no entanto, o dever de não deixar de encontrar alívio para os padecimento dos nossos doentes.

Sempre seguindo o princípio de “Primum non nocere”. Quanto mais invasivos forem os tratamentos, mais prudência deveremos ter com a evidência científica dos mesmos. Existe também a questão de termos transitado da era da medicina biológica para a era da medicina bio-psico-social, com lacunas na devida adaptação das práticas médicas. E actualmente, se pretendemos olhar o doente como um todo, poderíamos considerar uma era da medicina bio-psico-socio-espiritual.

O tratamento da dor orofacial, nomeadamente as disfunções temporo mandibulares, torna-se um desafio quando na presença de uma sensibilização irreversível. Em doenças crónicas, como diabetes e hipertensão, entre outras, uma parte do tratamento é atribuído ao próprio doente. O mesmo deve acontecer com a dor orofacial crónica. E em casos resistentes à terapêutica convencional, recorrer a metodologia não invasiva poderá abrir uma janela de alívio, que, na ausência de outra explicação, seria justificada pelo efeito

placebo, tão importante na dor.

Há também que abandonar a ideia de que todo o doente disfuncional necessita de uma goteira. Quando não existe indicação para tratamentos do foro estrito da medicina dentária, continua a ser o médico dentista o responsável pelo diagnóstico e plano de tratamento (que quase sempre passa por enviar o doente a outras especialidades, como a fisioterapia e a terapêutica cognitivo-comportamental) bem como pela reavaliação e controle de resultados. Neste curso serão abordadas e discutidas outras terapêuticas complementares e técnicas de auto-cuidado. Nomeadamente a alimentação não pró inflamatória; o exercício físico, que poderá incluir práticas milenares como o qui gong; a meditação, os seus tipos e qual escolher; a programação neuro linguística; a escrita terapêutica; a acupuntura, a hipnose clínica.

Filipa Vinhas

Enfermeira Especialista de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Licenciatura em Enfermagem (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra)

Mestre em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra)

Certificação IBCLC (APCLC/IBCLC)(2025)

Ana Luísa Costa

Licenciada em Medicina Dentária, Mestre, pré-Bolonha, em Saúde Pública e Doutorada em Ciências da Saúde,

Medicina Dentária/Odontopediatria pela FMUC

Diretora do Instituto de Odontopediatria e Medicina Dentária Preventiva da FMUC

Professora Auxiliar e Regente de Medicina Dentária Preventiva e Comunitária, Nutrição e Dietética e

Odontopediatria II e III do MIMD FMUC

Especialista em Odontopediatria pela Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) com prática clínica exclusiva na

mesma área

Membro da Comissão Científica e do Conselho Geral da OMD

Membro da Direção do Colégio de Especialidade de Odontopediatria

Editora Associada da Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial

Bárbara Cunha

Mestrado Integrado em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Assistente Convidada de Odontopediatria das Unidades Pré-Clínica 3, Unidade Clínica 3 e Clínica Integrada do
Mestrado Integrado em Medicina Dentária, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Assistente Convidada da Unidade Curricular de Medicina Dentária Preventiva, Nutrição e Dietética do Mestrado
Integrado em Medicina Dentária, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Prática clínica exclusiva em Odontopediatria

Inês Cunha

Mestrado Integrado em Medicina Dentária pela FMUC (2022)
Médica Dentista inscrita na OMD (CP nº 14606)
Assistente Convidada de Odontopediatria na Unidade Clínica 3 e Unidade de Clínica Integrada do Mestrado
Integrado em Medicina Dentária da FMUC
Membro nº 166 da Sociedade Portuguesa de Odontopediatria
Membro nº 6169 da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária

Ana Daniela Soares

Médica Dentista formada 2010, pela Faculdade de Medicina Universidade de Coimbra (CP nº7484)
Especialista em Odontopediatria pela Ordem dos Médicos Dentistas
Professora auxiliar convidada das Unidades Curriculares UC3 (Odontopediatria) e Clínica Integrada
(Odontopediatria) do Mestrado Integrado de Medicina Dentária, FMUC
Doutoramento em Ciências da Saúde, FMUC

Joana Marques

Médica Dentista inscrita na OMD (CP nº 11050).
Assistente Convidada do Instituto de Odontopediatria e Medicina Dentária Preventiva da FMUC.
Doutoranda no Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde da FMUC.
Membro Colaborador do Centro de Investigação e Inovação em Ciências Dentárias (CIROS) da FMUC.

Maria Teresa Xavier

Especialista em Odontopediatria pela Ordem dos Médicos Dentistas
Professora auxiliar convidada das Unidades Curriculares UC3 (Odontopediatria) e Clínica Integrada

(Odontopediatria) do Mestrado Integrado de Medicina Dentária, FMUC
Doutoramento em Ciências da Saúde, FMUC
Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses, FMUC
Pós-graduação em Odontopediatria pela New York University

O Papel da Odontopediatria no Suporte à Amamentação: Identificação de Alterações Orais e Orientação Clínica

O sucesso da amamentação é um processo multifatorial que beneficia da colaboração entre a Consultoria Internacional em Amamentação (IBCLC) e a Odontopediatria. A integração destas duas áreas permite uma avaliação completa da díade, combinando análise funcional, anatómica e clínica, promovendo uma prática baseada na evidência e centrada na família.

Este workshop de 3h30, ministrado por uma equipa multidisciplinar (Odontopediatra e IBCLC), tem como objetivo estreitar o papel do profissional de saúde no apoio à amamentação, abordando o impacto do aleitamento materno no desenvolvimento craniofacial, enquadrando a eventual relação entre amamentação e múltiplas vertentes da saúde/patologia oral infantil (ex: hipotética relação com cárie dentária, freios orais, candidíase oral, uso concomitante de chupeta, entre outras), aprofundando igualmente a compreensão dos mecanismos funcionais da sucção.

A formação inclui também a observação do processo de amamentação como um dos pilares essenciais para apoiar o Odontopediatra no despiste e na correlação entre função e anatomia. Esta ferramenta permite identificar padrões compensatórios, dificuldades funcionais e possíveis alterações orais que possam influenciar a sua eficácia, contribuindo para uma tomada de decisão mais precisa e individualizada.

A componente prática incide na avaliação funcional da sucção, no reconhecimento de alterações anatómicas orais, com destaque para a anquiloglossia, e na articulação terapêutica entre IBCLC e Odontopediatria, promovendo uma atuação clínica integrada, comunicativa e orientada para melhores resultados no aleitamento materno.